



ESTRATÉGIAS EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS

MARILDA LOPES CRUZ; WILLIAM CEZAR DA SILVA

Introdução: É na atenção primária que devemos detectar os fatores de risco para as possíveis quedas de pessoas idosas e fazer sua prevenção. É na interação com familiares/cuidadores que se percebe a relação estreita entre necessidades e respostas ambientais proporcionadas pelo entorno. Portanto, deve-se ter um olhar atencioso quanto às quedas por trazerem consigo consequências desastrosas como incapacidade funcional, até mesmo levá-los a óbito. **Objetivo:** Objetivamos levantar quais ferramentas avaliativas e escalas dispomos para identificarmos os fatores de risco para quedas e realizar sua prevenção. **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa com bases de dados eletrônicas (SciELO; Google acadêmico; Saude.gov; Portal periódicos-CAPES, PubMed; e ERIC), realizada 2023/2024, a busca limitou-se aos artigos em português e inglês; descritores: quedas AND idosos AND escalas AND avaliações; os artigos identificados (124) na busca inicial foram avaliados conforme critérios de inclusão: população-alvo – idosos; intervenção - ferramentas de avaliação física e mental; critério de exclusão: não ser validada no Brasil, foram utilizados 26 bibliografias. **Resultados:** Dispomos de inúmeras ferramentas de avaliação e escalas que podem ser utilizadas na Atenção Básica para detecção de fatores de risco e prevenção das quedas em pessoas idosas, como: Estado Nutricional avalia desnutrição/obesidade, Perímetro da Panturrilha avalia massa muscular e diminuição da força e dependência funcional, Hidratação, Escala de Katz avalia funcionalidade nas atividades básicas de vida diária e Escala de Lawton avalia atividades instrumentais de vida diária, *Time up and go* avalia habilidade/capacidade de levantar de uma cadeira/deambular, equilíbrio/mobilidade; Critérios de Beers, STOPP/START (*Screening Tool of Older Person's Prescriptions/Screening Tool to Alert doctors to the Right Treatment*) ou MAI (*Medication Appropriateness Index*) avaliam medicações utilizadas, Escala de Depressão Geriátrica avalia risco para depressão, Mini Exame do Estado Mental avalia cognição e, nos aspectos gerais avaliar fatores sócio ambientais/econômicos, rede de apoio e, segurança no lar. **Conclusão:** Constatamos que existem inúmeras ferramentas da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) que podem ser utilizadas na Atenção Básica. Neste sentido, é imprescindível que a equipe multidisciplinar trabalhe sistematicamente para que a AGA seja desenvolvida e efetivada, para se obtenham os melhores resultados possíveis de cada ferramenta para prevenção das quedas em pessoas idosas.

Palavras-chave: Atenção primária, Prevenção, Fatores de risco, Quedas, Idosos.